



KnoWhy #475

dezembro 18, 2018



Quando Leí deixou Jerusalém?

“Sim, seiscentos anos depois de meu pai ter deixado Jerusalém, o Senhor Deus levantaria um profeta entre os judeus — um Messias, ou, em outras palavras, um Salvador do mundo.”

1 Néfi 10:4

O conhecimento

O cabeçalho atual do capítulo de 1 Néfi 1, indica que os eventos iniciais começaram "aproximadamente 600 a.C.". Por centenas de anos, os nefitas mediram o tempo, segundo o tempo que se passou desde que Leí deixou Jerusalém.¹ Saber exatamente quando Leí partiu possibilitaria descobrir o momento de muitos outros eventos do Livro de Mórmon.

Seria possível especificar com mais precisão a data em que Leí deixou Jerusalém? Os pesquisadores têm usado as informações do Livro de Mórmon para sugerir

algumas possibilidades diferentes.

597–596 a.C.

Leí começou seu ministério "no começo do primeiro ano do reinado de Zedequias" (1 Néfi 1:4).² A Bíblia relata que o rei Nabucodonosor nomeou Zedequias como rei de Judá, após Nabucodonosor ter tomado a cidade de Jerusalém e deposto Joaquim (2 Reis 24:9–17; 2 Crônicas 36:9–10; Jeremias 37:1). Registros

das atividades dos reis da Babilônia fornecem o dia exato em que Nabucodonosor tomou Jerusalém: 10 de março de 597 a.C.³ Isso levou muitos estudiosos do Livro de Mórmon a concluir que Leí partiu por volta de 597 ou 596 a.C., no primeiro ano do reinado de Zedequias (cf. 3 Néfi, cabeçalho).⁴



Rumo ao deserto, por Jorge Cocco

588–587 a.C.

Após voltarem para buscar a família de Ismael, Néfi mencionou que "lançaram Jeremias na prisão" (1 Néfi 7:14). Foi somente no final do reinado de Zedequias que Jeremias foi aprisionado, por volta de 588–587 a.C. (Jeremias 32–33; 37–38).⁵ Devido a isso, alguns estudiosos do Livro de Mórmon consideram que Leí permaneceu em Jerusalém durante a maior parte do reinado de Zedequias e partiu por volta de 588–587 a.C.,⁶ outros, no entanto, apontam que Jeremias esteve preso em outras ocasiões.⁷

605 a.C.

Pouco depois de Néfi e seus irmãos retornarem, Leí profetizou que "seiscentos anos depois de meu pai ter deixado Jerusalém, o Senhor Deus levantaria um profeta entre os judeus — um Messias, ou, em outras palavras, um Salvador do mundo" (1 Néfi 10:4; 19:8; 2 Néfi 25:19). Como Cristo nasceu por volta do ano 5 a.C.,⁸ obviamente há menos de 600 anos entre 597 ou 588 a.C..

Esse problema levou Jeffrey R. Chadwick a argumentar

que Leí partiu no final do ano 605 a.C. Ele propôs que em 609 a.C., quando os egípcios mataram Jeoacaz e nomearam Eliaquim como rei, o "povo da terra" não reconheceu o vassalo egípcio como o rei legítimo, em vez disso considerou o jovem Zedequias como o herdeiro legítimo. Se isso for verdade, o primeiro ano do reinado de Zedequias que Néfi menciona seria 608 a.C. e Leí teria saído em 605 a.C., 600 anos antes do nascimento de Cristo.⁹

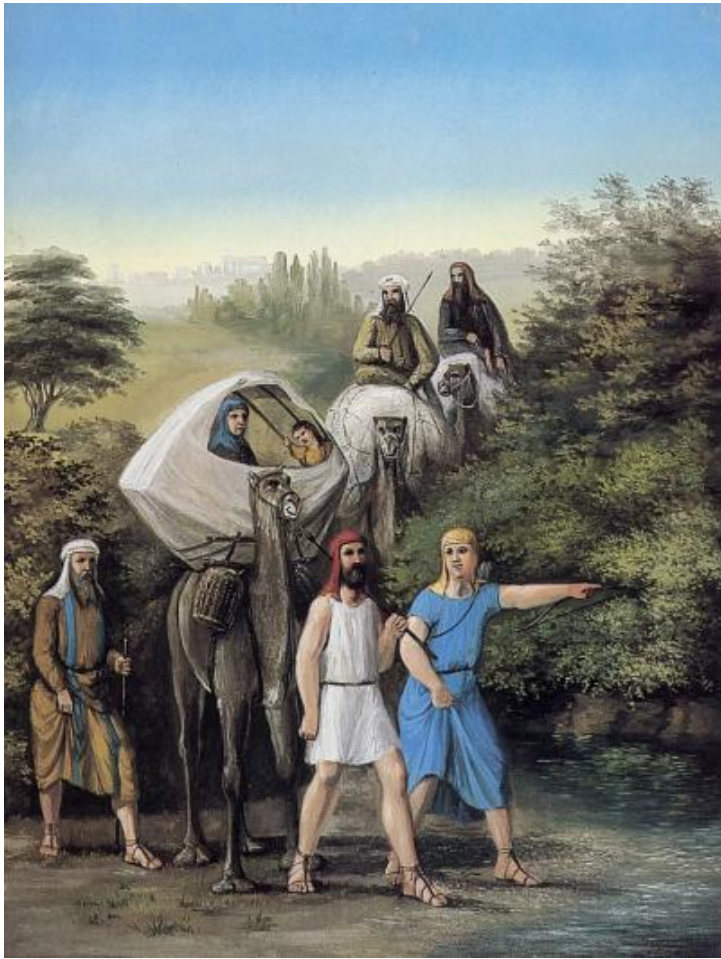
Diferentes "Anos"

Outros sugeriram que os nefitas contavam seus anos de forma diferente do ano solar tradicional (365 dias). Por exemplo, o calendário maia tem dois "anos" diferentes: o *haab* de 365 dias, e o *tunde* 360 dias.¹⁰ John L. Sorenson assinalou que "se marcarmos 600 anos *tun* a partir do primeiro ano de Zedequias, 597–596 a.C. [...] [isso] nos leva ao ano que coincide com 5–4 a.C., uma data aceitável para o nascimento de Cristo".¹¹

Os antigos israelitas, por outro lado, usavam o calendário lunar com cerca de 354 dias, adicionando um mês a mais a cada 2–3 anos para manter a sincronia com o ano solar.¹² Randall Spackman observou que, se os nefitas não adiciassem o mês extra— como o "ano muçulmano" usado atualmente em grande parte do Oriente Médio— então, "600 anos lunares completos" transcorreriam entre 588 e 5 a.C.¹³ Portanto, se Leí saiu em 597 ou 588 a.C., existem várias maneiras, com base em antigos precedentes, de contar os 600 anos até o nascimento de Cristo (3 Néfi 1:1).

O porquê

Não é nosso propósito aqui julgar essas várias propostas, que variam entre 605–588 a.C., sobre quando Leí deixou Jerusalém. É suficiente saber que foi a "aproximadamente 600 a.C.", como afirma o cabeçalho da última edição de 1 Néfi 1. Ao lidar com a história antiga, não é surpresa haver ambiguidade na cronologia ou datação de determinados eventos. Problemas cronológicos e contradições são comuns em muitos documentos históricos antigos e autênticos.¹⁴



Até mesmo Mórmon parece um pouco incerto sobre quantos anos se passaram entre a partida de Leí de Jerusalém e o momento cronologicamente crucial no qual o rei Mosias assumiu o trono, que Mórmon estimou ser "ao todo, *cerca* de quatrocentos e setenta e seis anos desde o tempo em que Leí deixara Jerusalém" (Mosias 6:4). Como os historiadores atuais, Mórmon aparentemente não tinha certeza sobre o momento exato da ocorrência de alguns dos eventos que aconteceram séculos antes.

Então, por que alguém se aprofundaria nessa investigação cronológica interminável? Por várias razões. Pode ser interessante explorar essas diferentes possibilidades. Algumas propostas são mais fortes do que outras e uma abordagem resolverá certos problemas melhor do que outra, mas todas oferecem possíveis implicações sobre o contexto dos primeiros capítulos do Livro de Mórmon. As diferentes propostas se enquadram em um período de 20 anos repleto de acontecimentos. Cada data de partida proposta cria um contexto social e político diferente para os primeiros capítulos do Livro de Mórmon, produzindo uma

variedade de percepções sobre a razão pela qual o Livro de Mórmon começa da forma como o faz.

Para muitos, a profecia de Leí de 600 anos é fundamental para o Livro de Mórmon. Por esta razão, é importante saber se Leí partiu em 588, 597 ou 605 a.C. De qualquer maneira, os nefitas podem ter contado meticulosa e precisamente 600 anos entre aquela época e o nascimento de Cristo, dependendo de qual método antigo de contagem de anos usaram e adotaram.

Porém, os eventos de 3 Néfi 1 sugerem que até mesmo os nefitas sentiam certa confusão no conhecimento prévio do momento exato da vinda de Cristo, apesar das profecias específicas de Leí e Samuel, o lamanita.¹⁵ Quando Néfi disse que um Messias viria "seiscentos anos depois de meu pai ter deixado Jerusalém" (1 Néfi 10:4; 19:8; 2 Néfi 25:19), ele estava pensando exatamente em 600 anos? Ou no mesmo mês? Ou em seis séculos?

¹⁶

Essa incerteza quanto a data exata da partida de Leí e sua relação com o nascimento de Cristo realmente ajuda a avaliar nossa situação atual. Pensar nos anos de dúvida e espera vividos pelos nefitas nos ajuda a perceber que nós, da mesma forma, vivemos em uma época em que antecipamos a profetizada vinda de Cristo, sua *segunda* vinda.

O Salvador declarou que o "dia e hora" de Sua vinda "ninguém sabe" (Mateus 24:36; cf. Marcos 13:32), um fato repetido nas revelações modernas (ver D&C 49:7; 133:11). Portanto, como os fiéis nefitas, devemos também "aguarda[r] firmemente" os sinais de sua vinda (3 Néfi 1:8; cf. Mateus 25:13), e estar preparados para recebê-lo quando esse tempo glorioso chegar.

Leitura Complementar

Jeffrey R. Chadwick, "Dating the Departure of Lehi from Jerusalem", *BYU Studies* 57, no. 2 (2018): pp. 7–51.

David Rolph Seely, "Chronology, Book of Mormon", em *Book of Mormon Reference Companion*, ed. Dennis L. Largey (Salt Lake City, UT: Deseret Book, 2003), pp. 196–204.

S. Kent Brown y David Rolph Seely, "Jeremiah's

Imprisonment and the Date of Lehi's Departure", *Religious Educator* 2, no. 1 (2001): pp. 15–32.

Randall P. Spackman, "The Jewish/Nephite Lunar Calendar", *Journal of Book of Mormon Studies* 7 (1998): pp. 48–59, 71.

Jay H. Huber, "Lehi's 600-Year Prophecy and the Birth of Christ", FARMS Preliminary Report (1982).



© Central do Livro de Mórmon, 2018

Notas de rodapé

1. Ver 2 Néfi 5:28, 34; Jacó 1:1; Enos 1:25; Jarom 1:5, 13; Ômni 1:3, 5; Mosias 6:4; 29:46; 3 Néfi 1:1; 2:6.

2. É possível que o texto original do Livro de Mórmon seja simplesmente lido como "no começo do reinado de Zedequias" sem "primeiro ano do". No manuscrito de impressão (o original não está disponível), "primeiro ano do" é inserido acima da linha. Ver Royal Skousen e Robin Scott Jensen, eds., *Printer's Manuscript of the Book of Mormon, 1 Nephi 1–Alma 35*, Revelations and Translations, v. 3, part 1, The Joseph Smith Papers (Salt Lake City, UT: Church Historians Press, 2015), p. 21. Royal Skousen, *Analysis of Textual Variants of the Book of Mormon*, 6 parts, 2nd ed., Book of Mormon Critical Text Project, v. 4 (Provo, UT: FARMS y BYU Studies, 2017), 1: p. 59 considera isso apenas um erro do copista, mas é possível que "primeiro ano do" não estivesse no texto original. Embora isso pareça ser uma diferença insignificante, com base em como os antigos israelitas provavelmente contavam os anos de um reinado, dizendo que *o começo do reinado de um rei e o início do primeiro ano do reinado* do rei poderiam, de fato, se referir a diferentes períodos. Ver Neal Rappleye, "Jerusalem Chronicle (ABC 5/BM 21946)", *Nephite History in Context* 1 (novembro de 2017): pp. 1–5, esp. no.19 para uma explicação mais detalhada.

3. Ver Jack Finegan, *Handbook of Biblical Chronology*, rev. ed. (Peabody, MA: Hendrickson Publishers, 1998), 256 §437. Finegan dá a data como 16 de março, mas baseado no calendário juliano. 10 de março é a data correta com base no calendário gregoriano que usamos hoje. Ver Rappleye, "Jerusalem Chronicle (ABC 5/BM 21946)", pp. 1–5, esp. n.15.

4. Ver Jay H. Huber, "Lehi's 600-Year Prophecy and the Birth of Christ", relatório preliminar de FARMS (1982): p. 22; Robert F. Smith, "Book of Mormon Event Structure: The Ancient Near East", *Journal of Book of Mormon Studies* 5, no. 2 (1996): pp. 98–101, 122–123; David Rolph Seely, "Chronology, Book of Mormon", em *Book of Mormon*

Reference Companion, ed. Dennis L. Largey (Salt Lake City, UT: Deseret Book, 2003), pp. 197–199.

5. Smith, "Book of Mormon Event Structure", p. 125.

6. Randall P. Spackman, "The Jewish/Nephite Lunar Calendar", *Journal of Book of Mormon Studies* 7 (1998): pp. 48–59, 71; Randall P. Spackman, "Introduction to Book of Mormon Chronology: The Principal Prophecies, Calendars, and Dates", relatório preliminar de FARMS (1993): pp. 6–12; Jerry D. Grover Jr., *Translation of the "Caractors" Document* (Provo, UT: Grover Publications, 2015), pp. 70–73, 209–210. Brant A. Gardner, *Second Witness: Analytical and Contextual Commentary on the Book of Mormon*, 6 v. (Salt Lake City, UT: Greg Kofford Books, 2007), 1: p.66 n.25 diz que seguiu a cronologia de Spackman.

7. S. Kent Brown e David Rolph Seely, "Jeremiah's Imprisonment and the Date of Lehi's Departure", *Religious Educator* 2, no. 1 (2001): pp. 15–32; Artigo da Central do Livro de Mórmon, "Como Néfi poderia saber sobre o aprisionamento de Jeremias? (1 Néfi 7:14)", *KnoWhy* 463.

8. Consulte o artigo da Central do Livro de Mórmon, "Como o Livro de Mórmon ajuda a datar o primeiro Natal?(3 Néfi 1:13)", *KnoWhy* 255, (23 de novembro de 2017); Jeffrey R. Chadwick, "Dating the Birth of Jesus Christ", *BYU Studies* 49, no. 4 (2010): pp. 5–38; Lincoln H. Blumell e Thomas A. Wayment, "When Was Jesus Born? A Response to a Recent Proposal", *BYU Studies* 51, no. 3 (2012): pp. 53–81; John A. Tvedtnes, "When Was Christ Born?" *Interpreter: A Journal of Mormon Scripture* 10 (2014): pp. 1–33.

9. Jeffrey R. Chadwick, "Dating the Departure of Lehi from Jerusalem", *BYU Studies* 57, no. 2 (2018): pp. 7–51.

10. Para obter informações sobre os calendários mesoamericanos, consulte Mary Miller e Karl Taube, *An Illustrated Dictionary of the Gods and Symbols of Ancient Mexico* (London: Thames and Hudson, 1993), pp. 48–54; Janine Gasco, "Calendrics", em *Archaeology of Ancient Mexico and Central America: An Encyclopedia* (New York: Routledge, 2001), pp. 90–92; John S. Justeson and Terrence Kaufman, "Calendars and Calendrical Systems: Mesoamerican Calendar", em *The Oxford Encyclopedia of Mesoamerican Cultures: The Civilizations of Mexico and Central America*, 3 v., ed. David Carrasco (New York: Oxford University Press, 2001), 1: pp. 121–24. Entre os maias, os termos *tun* e *haab* eram, na verdade, intercambiáveis tanto para o período de 360 dias quanto para o de 365 dias, demonstrando que eles consideravam o período de 360 dias como um "ano". Ver Neal Rappleye, "'The Time is Past': A Note on Samuel's Five-Year Prophecy", *Interpreter: A Journal of Mormon Scripture* 29 (2018): pp. 25–27.

11. John L. Sorenson, *An Ancient American Setting for the Book of Mormon* (Salt Lake City e Provo, UT: Deseret Book e FARMS, 1985), p. 273. Para obter uma cronologia completa do Livro de Mórmon usando o *tun* como um ano,

demonstrando que 600 *tuns* podem ser contados apontando para a partida em maio do ano 596 a.C. até o nascimento de Cristo em 5 de setembro a.C., ver Robert F. Smith, ed. *Book of Mormon Critical Text: A Tool for Scholarly Reference*, 3 v. (Provo, UT: FARMS, 1984–1987), 3: pp. 1321–1325.

12. Finegan, *Handbook of Biblical Chronology*, pp. 31–32 §61.

13. Spackman, "Jewish/Nephite Lunar Calendar", p. 57.

14. Por exemplo, quando o valor nominal é tomado, as cronologias combinadas dos reinos de Israel e Judá somam totais diferentes para o mesmo período e ambos são muito longos para serem consistentes com datas externas. Ver Edwin R. Thiele, *The Mysterious Numbers of the Hebrew Kings*, nova edição revisada (Grand Rapids, MI: Kregel, 1983), pp. 15–17, 36–37.

15. Sobre essa confusão e a possibilidade de que o uso de diferentes calendários antigos tenha contribuído para isso, ver Rappleye, "The Time is Past", pp. 21–30. Também note-se que a profecia de Samuel diz: "Eis que vos dou um sinal; pois mais cinco anos se hão de passar e eis que *então* o Filho de Deus virá para redimir todos os que crerem em seu nome" (Helamã 14:2). As palavras de Samuel não diziam quantos meses depois dos cinco anos restantes, o tempo de arrependimento veria a vinda do Filho de Deus.¹⁶ Ver Tvedtnes, "When Was Christ Born?", pp. 15–16.